SATURAÇÃO POR BASES NO CRESCIMENTO DE *HYPTIS MARRUBIOIDES* EPL.

Emanuelle Oliveira Araújo[1]*, Gabrielly Soares Ferreira[2], Thiago Oliveira de Souza[3], Lailton Ferreira Bispo[3], Ernane Ronie Martins[4]
[1]Doutora em Produção Vegetal, Instituto de Ciências Agrárias-UFMG, Montes Claros -MG, emanuelleagro14@outlook.com*; [2]Doutoranda em Produção Vegetal, Instituto de Ciências Agrárias-UFMG, Montes Claros -MG; [3]Graduando em Agronomia, Instituto de Ciências Agrárias-UFMG, Montes Claros -MG; [4] Professor Doutor, Instituto de Ciências Agrárias-UFMG, Montes Claros -MG

Hyptis marrubioides Epling, conhecida popularmente como hortelã-do-campo ou alecrim-da-vargem, é uma espécie nativa e endêmica do Cerrado, produtora de óleo essencial rico em α- e β-tujona, compostos de interesse farmacêutico e alimentício. A influência da calagem sobre essa espécie ainda não está bem esclarecida, sendo fundamental para viabilizar seu cultivo sustentável e reduzir o extrativismo. Este estudo avaliou o efeito de níveis de saturação por bases (36% – solo natural, 40%, 50%, 60%, 70% e 80%) no desenvolvimento e no teor de óleo essencial de *H. marrubioides*, com quatro repetições. Aos 90 dias após o transplantio, foram mensurados: altura, número de folhas, brotações, hastes principais, massa fresca e seca da parte aérea, além do teor de óleo. A extração foi realizada por hidrodestilação em aparelho tipo Clevenger (2h). O óleo obtido foi separado da fase aquosa, acondicionado em frascos âmbar e armazenado em freezer. O teor (%) foi calculado na matéria seca pela relação [massa do óleo (g)/massa da planta (g)] × 100. A análise de variância não revelou diferenças significativas entre os tratamentos. Esse resultado pode estar relacionado aos teores iniciais de cálcio (0,5 $cmolc \cdot dm^{-3}$) e magnésio (0,21 $cmolc \cdot dm^{-3}$) presentes no solo, bem como à adaptação natural da espécie a baixos níveis de saturação por bases. Houve tendência de maior crescimento no solo natural (36%) em altura, número de folhas e brotações. O teor de óleo essencial variou de 0,129% a 0,696%, com valor máximo em plantas cultivadas a 50% de saturação. Conclui-se que *H. marrubioides* apresenta boa adaptação a condições de baixa saturação por bases, típicas do Cerrado, sem resposta significativa à aplicação da calagem. Esses resultados reforçam o potencial da espécie como fonte sustentável de óleos essenciais ricos em α- e β-tujona, possibilitando seu cultivo em solos naturalmente ácidos e de baixa fertilidade.

Palavras-chave: Planta nativa. Hortelã-do-campo. Calagem.